

- 
- **FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUAS II**  
Coordenador(a): *Andréa Geralda do Couto*
- 

### **A AUTO-INVESTIGAÇÃO DA PRÁTICA DE UMA PROFESSORA DE LÍNGUA INGLESA EM SERVIÇO E SUAS IMPLICAÇÕES**

*Andréa Geralda do Couto (UFU)*

O presente trabalho é o relato de resultados de uma pesquisa de mestrado acerca do auto-olhar da prática de uma professora de língua inglesa em serviço. A pesquisa teve como objetivo investigar aspectos dessa prática em sala de aula num percurso de um processo dinâmico, considerando a postura da professora diante do prescrito pela instituição, diante de sua praxis e deslocamentos frente suas crenças sobre aprendizagem de línguas estrangeiras. Por meio de uma investigação de caráter etnográfico fundamentada principalmente na área de formação de professores (Almeida Filho, 1999; Freeman & Richards, 1996; Celani, 2003), esse trabalho aponta para uma re(leitura) do fazer pedagógico balizado por alguns momentos conflitantes refletidos por uma formação dogmática, ações rotineiras, pela possibilidade de transformação e de re(construção) dos saberes.

### **A CONCEPÇÃO DE GRAMÁTICA DA LÍNGUA INGLESA APRESENTADA POR UMA PROFESSORA E POR SEUS ALUNOS EM UM CONTEXTO DE ESCOLA MUNICIPAL**

*Mariela Zebian Bassetti (UNESP)*

Esta pesquisa tem por objetivo discutir a concepção de gramática da língua inglesa apresentada por uma professora e seus alunos em uma sala de aula de Instituição Municipal de Ensino Fundamental, com base na teoria de que o processo de ensino/aprendizagem deve focalizar a produção de significados e não apenas de estruturas da língua-alvo. Por meio da análise do modo de ensinar gramática da professora participante, verificou-se a concepção que norteia sua prática, partindo-se da premissa de que aquilo que o professor acredita, influencia seu modo de agir em sala de aula. Utilizou-se uma pesquisa de base etnográfica, para interpretar os fatos sob o ponto de vista dos participantes e posteriormente fazer a triangulação dos dados, obtendo assim, resultados mais precisos. Pesquisas como esta visam trazer contribuições para o contexto sob estudo e para a área de Linguística Aplicada e aqueles envolvidos na mesma.

### **A IMPORTÂNCIA DOS SUBSÍDIOS TEÓRICOS NAS DISCIPLINAS DO CURSO DE LETRAS PARA A DESMISTIFICAÇÃO DAS CRENÇAS DOS FUTUROS PROFESSORES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS)**

*Denise Elaine Emidio (UFSCAR)*

Durante a minha graduação, eu e meus colegas de turma assimilamos um embasamento teórico que nos possibilitou perceber que as concepções que tínhamos sobre os processos de ensi-

no/aprendizagem eram errôneas, carregadas de pré-conceitos e crenças. Partindo dessa experiência própria - de mudanças de concepções e desmistificação de crenças - surgiu um questionamento, transformado em projeto de pesquisa de mestrado, que visa a investigar possíveis mudanças na crença de alunos de Letras no que diz respeito ao ensino/aprendizagem de inglês como LE. Nesse trabalho discutirei a mudança de ponto de vista com relação ao assunto ocorrido, a partir de estudos teóricos, durante a minha própria formação e discutirei como pretendo investigar esse fenômeno de maneira mais sistemática em um curso de licenciatura em Letras em uma universidade pública do centro do estado de São Paulo.

## **METODOLOGIA DE PESQUISA EM LINGÜÍSTICA APLICADA E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUAS: UMA ANÁLISE DE GÊNERO EM ARTIGOS ELETRÔNICOS**

*Fabiana Diniz Kurtz (UNIFRAN)*

A publicação em periódicos acadêmicos parece apresentar, conforme autores apontam (Marcuschi, 2001; Valauskas, 1997), mais prestígio que textos publicados em coletâneas porque servem como veículo econômico e rápido para divulgar o conhecimento. Na área de Inglês para Fins Acadêmicos, pesquisas sugerem a necessidade de investigar como esses novos ambientes de publicação ou "gêneros emergentes" são configurados (Auría & Alastrué, 1998:80). Neste estudo, quarenta artigos acadêmicos eletrônicos coletados de dois e-journals em Lingüística Aplicada (Language Learning and Technology e Reading online) são analisados em termos de sua estrutura textual e contextual com duplo objetivo: 1) verificar os tópicos de pesquisa presentes nos artigos; e 2) a metodologia que os autores utilizam ao investigar tais tópicos. A análise textual evidenciou que os artigos podem ser reunidos em um tópico geral, "Aprendizagem de línguas assistida por computador", com ênfase em quatro subtópicos: a) processos de letramento; b) interface tecnológica; c) formação de professores; e d) análise do discurso/análise textual. A metodologia associada a estes tópicos é semelhante na medida em que, para cada tópico observado, os autores parecem utilizar procedimentos específicos de coleta e análise de dados, especialmente, métodos quantitativos, em oposição a qualitativos. Verificamos ainda a presença de relatos de experiência, indicando uma variação ao relato de pesquisa, em que os autores apresentam uma seção de metodologia com procedimentos de coleta e análise de dados. Os resultados sugerem que a tendência da pesquisa em sala de aula de línguas nos tempos atuais parece estar relacionada à questão do professor-pesquisador, em que este deixa seu papel de consumidor de pesquisa, e assume o papel de pesquisador, envolvido com a investigação de sua própria prática. Concluimos, portanto, que, se o professor de línguas conhecer um pouco mais sobre metodologia de pesquisa, poderá ter sua prática como foco de reflexão e pesquisa.

## **O ESTUDO DE LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DA APRESENTAÇÃO DE TEORIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM PARA PROFESSORES PRÉ-SERVIÇO: UM ESTUDO SOBRE AVALIAÇÃO**

*Luis Felipe Pereira dos Santos Donadio (UFSCAR)*

Embora muitas pesquisas analisem como se dá a formação de professores de inglês como LE nos cursos de licenciatura, pouca atenção tem sido dada à questão de como se processa a avaliação desses alunos no decorrer desses, principalmente no que diz respeito à aquisição da língua estudada integrada ao aprendizado de teorias de ensino/aprendizagem. Pressupondo ser de importância primordial que o futuro professor de inglês tenha proficiência na língua em questão e tenha bagagem teórica e prática para exercer a profissão com confiança e reflexão, parece que o melhor caminho seria a apresentação dos estudos teóricos sobre ensino/aprendizagem de línguas no processo de aquisição da língua propriamente dita. Através de experiência

adquirida ministrando a disciplina de Introdução aos Estudos de Língua inglesa em um Curso de Letras, percebi a dificuldade em alcançar essa integração - da proficiência na língua com o conteúdo teórico para ensino/aprendizagem. Nesse trabalho discutirei como se dá o processo de avaliação dos alunos visando ao desempenho lingüístico juntamente com sua formação profissional utilizando dados iniciais de meu projeto de mestrado.

## **O QUE DIZEM PROFESSORES E ALUNOS SOBRE O ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA? UM ESTUDO SOBRE SUAS CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM**

*Cibele Krause-lemke*

Este trabalho objetiva discutir as concepções de linguagem que professores e alunos expressam a partir de seu discurso. Tendo como eixo condutor o viés etnográfico de pesquisa, discute-se as concepções de linguagem dos atores do espaço escolar. Para construir o corpo teórico deste estudo, analisaram-se as várias correntes lingüísticas: o estruturalismo, o inatismo e o dialogismo por considerar estas como as vertentes teóricas mais relevantes para compreender o fenômeno em questão. O estudo aponta que o discurso de professores e alunos vem carregado de concepções estruturais de linguagem e caracterizam a língua como um simples instrumento de comunicação. Tal fato traz imediatas conseqüências ao trabalho pedagógico, pois se desconsidera o caráter dialógico e de construção de sentidos, os quais se materializam autenticamente pelo uso da linguagem.

## **PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA SOBRE OS PCNS DE EF E EM PARA LE**

*Débora Fernandes de Miranda (UNICAMP)*

Os PCNs têm como objetivo oferecer às escolas, professores e profissionais ligados à educação as diretrizes para a prática pedagógica e para a educação como um todo no Brasil. Entretanto, não se sabe ao certo o que os professores pensam a respeito desses documentos ou mesmo se esses documentos estão sendo lidos e utilizados pelos professores.

O objetivo deste trabalho é traçar um panorama geral da percepção dos professores da rede pública acerca dos PCNs de EF e EM para LE. Para isso, foi desenvolvido um estudo em duas etapas. Na primeira, foram distribuídos questionários para um grupo de professores da rede pública com o objetivo de definir o perfil dos professores e identificar o real alcance dos PCNs dentro desse grupo a partir da análise quantitativa dos dados obtidos. Na segunda etapa, foram feitas entrevistas com quatro professores da rede pública de ensino com o objetivo de fazer um levantamento mais aprofundado das percepções dos professores sobre os PCNs para LE. Apesar de mais restrito no sentido de analisar um número menor de professores, o segundo estudo foi mais a fundo no levantamento das percepções.

O resultado da primeira etapa dessa pesquisa indicou o percentual de professores que leu os PCNs, a visão dos professores sobre a relação entre os PCNs e a realidade das escolas, e as condições de trabalho dentro dessa realidade. As entrevistas feitas na segunda etapa confirmaram os dados obtidos pelos questionários e indicaram uma dificuldade na transposição do conteúdo dos documentos oficiais para uma prática pedagógica efetiva por parte dos professores.

## **REFLEXÕES SOBRE O FORMADOR DE PROFESSORES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA**

*Fernanda Landucci Ortale (UNESP)*

Muitos estudos têm sido realizados acerca da importância da reflexão na prática dos professores (Schön, 1994, 1996) e dos cursos de formação continuada. Mas quem são os formadores de professores? Quando dizemos "formador de professores", a quem nos referimos? Quais os saberes

necessários à prática desejável de formador? Qual a sua formação e quais são as experiências que lhes "autorizam" a desempenhar esse papel? Como planejam os cursos de formação de professores? Como agem durante o processo de formação? O objetivo deste trabalho é apresentar reflexões sobre a identidade do formador de professores (Perrenoud, 2002) e também, sobre o processo de interação entre formador e professor em formação. Para este estudo utilizei-me de dados advindos da minha própria prática como formadora em dois contextos: como coordenadora pedagógica de uma escola de idiomas e como professora de Prática de Ensino de Língua Estrangeira em um Curso de Letras. Uma das conclusões deste estudo é que, embora o formador solicite uma postura reflexiva do professor em formação, ele mesmo não a adota com frequência em relação à própria prática de formador. Outra conclusão advinda deste estudo é que os limites entre uma postura prescritiva e reflexiva são, às vezes, obscuros, dificultando a distinção rígida dos termos "treinamento" e "desenvolvimento" de professores, caracterizados por Richards (1982). A fim de contribuir para a prática reflexiva do formador, apresento uma série de questões sobre as quais julgo pertinente refletir. Essas questões referem-se (1) às possíveis abordagens na formação de professores, (2) à identidade do formador e (3) à caracterização da interação entre formador e professor em serviço.